Eixo Temático ET-08-001 - Educação Não-Formal

PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE AULAS DE CAMPO NO PARQUE ZOOBOTÂNICO ARRUDA CÂMARA - JOÃO PESSOA

Mariana Moreira Torres Nogueira

Estudos com grupos docentes demonstram que aulas realizadas em ambientes fora do espaço escolar são estratégias pedagógicas que melhoram o aprendizado, pois permitem aos estudantes visualizar a teoria dentro da prática, tornando a vida escolar mais prazerosa. O presente estudo teve como objetivo investigar a percepção dos professores de escolas públicas do município de João Pessoa- PB a respeito da realização de aulas de campo no Parque Zoobotânico Arruda Câmara (PZAC) e dos benefícios dessas aulas. Os dados foram coletados durante uma capacitação para docentes realizada no PZAC, intitulada “Os Professores e o Zoo- Uma troca de experiências”, que contou com a participação de 20 professores de ciências e biologia de escolas públicas. Os dados demonstram que as aulas de campo são uma importante ferramenta pedagógica, pois possibilitam ao aluno praticar o que foi visto na teoria. Porém, os docentes fazem uma ressalva sobre a importância de planejar bem essas aulas, para assim não correrem o risco de serem consideradas apenas como atividades recreativas. Entre os objetivos destas atividades práticas, os professores destacam os trabalhos de educação ambiental, como forma de conscientizar os alunos sobre seu papel na preservação do meio ambiente. Para os docentes essas aulas acarretaram em melhoras no ensino-aprendizagem, já que estimularam a curiosidade dos alunos, que se tornam mais ativos durante a aula e na construção do aprendizado. Estudos sobre educação não-formal são poucos no contexto da educação brasileira, por isso a importância do desenvolvimento de trabalhos que abordam esse tema.

Palavras-chave: Educação não-formal; Ensino-aprendizagem; Educação Ambiental.